

Síntese de Aprendizagens/Aulas Previstas

Planificação do trabalho a desenvolver na turma do 11ºD

Português

Domínio / Tema / Módulo / Competência / Organizador

Domínio:

ORALIDADE - Compreensão

Interpretar textos orais dos géneros exposição sobre um tema, discurso político e debate, evidenciando perspetiva crítica e criativa.

Avaliar os argumentos de intervenções orais (exposições orais, discursos políticos e debates).

ORALIDADE - Expressão

Fazer exposições orais para apresentação de temas, de opiniões e de apreciações críticas (de debate, de filme, de peça de teatro, de livro, de exposição ou outra manifestação cultural).

LEITURA

Ler em suportes variados textos de diferentes graus de complexidade argumentativa dos géneros seguintes: discurso político, apreciação crítica e artigo de opinião.

Analisar a organização interna e externa do texto.

Expressar, com fundamentação, pontos de vista suscitados por leituras diversas.

EDUCAÇÃO LITERÁRIA

Interpretar obras literárias portuguesas de diferentes autores e géneros, produzidas entre os séculos XVII e XIX:

- Camões, *Os Lusíadas* (três reflexões do Poeta; retoma do 10.º ano);
- Padre António Vieira, “Sermão de Santo António [aos peixes]” (excertos);
- Almeida Garrett, *Frei Luís de Sousa* (leitura integral);
- Camilo Castelo Branco, *Amor de Perdição* (excertos);
- Antero de Quental, *Sonetos Completos* (dois poemas);
- Eça de Queirós, *Os Maias* (leitura integral);
- Cesário Verde, “O Sentimento dum Ocidental” (leitura integral).

Contextualizar textos literários portugueses dos séculos XVII ao XIX de vários géneros em função de grandes marcos históricos e culturais.

Debater, de forma fundamentada e sustentada, oralmente ou por escrito, pontos de vista fundamentados, suscitados pela leitura de textos e autores diferentes.

ESCRITA

Escrever textos de opinião, apreciações críticas e exposições sobre um tema.

GRAMÁTICA

Sistematizar o conhecimento dos diferentes constituintes da frase (grupo verbal, grupo nominal, grupo adjetival, grupo preposicional, grupo adverbial) e das funções sintáticas internas à frase.

Explicitar o conhecimento gramatical relacionado com a articulação entre constituintes e entre frases.

Reconhecer os valores semânticos de palavras considerando o respetivo étimo.

Analisar processos de coesão e de progressão do texto, como a anáfora.

Inglês

Domínio / Tema / Competência

Competências:

Competências Comunicativas:

- Compreensão oral
- Compreensão escrita
- Produção / Interação oral
- Produção / Interação escrita

Competência Intercultural e Competência Estratégia (transversais)

Áreas Temáticas/ Situacionais

- **Unit 1 - We are the world** (English-speaking countries; cultures go global; stronger together; a helping hand)
- **Unit 2 - There's no Planet B** (environmental threats; a global call; playing my part; most popular types of advertising)
- **Unit 3 - My job, my choices** (the future ahead; choosing my path)

Os aspetos gramaticais/culturais pertinentes serão abordados de forma transversal ao longo do ano.

Leitura Extensiva

Aulas previstas 1.º S:

Aulas previstas 2.º S:

Filosofia

Temas

(Nota: os temas 1 e 2 são lecionados durante o 10º ano- Filosofia)

Tema II - (Concluir os problemas “Fundamentação da moral” e “organização da sociedade justa”

Tema III — O conhecimento e a racionalidade científica e tecnológica

3.1. Descrição e interpretação da atividade cognoscitiva [Filosofia do Conhecimento]

3.2. Análise comparativa de duas teorias explicativas do conhecimento

- O problema da possibilidade e da origem do conhecimento: o desafio céptico
- Descartes, o racionalismo
- Hume, o empirismo e o problema da indução.
- Discussão crítica destas posições e respetivos argumentos.

3.3. O estatuto do conhecimento científico [Filosofia da Ciência]

- Ciência e construção — validade e verificabilidade das hipóteses
- O problema da demarcação do conhecimento científico. (teorias científicas versus teorias não científicas.) e a sua pertinência filosófica.
- **Popper** e o problema da justificação da indução, o falsificacionismo e o método de conjeturas e refutações. Posição perante o problema da indução; falsificação e falsificabilidade; conjeturas e refutações; a corroboração de teorias.

3.4. A racionalidade científica e a questão da objetividade

- O problema da evolução da ciência e da objetividade do conhecimento
- As perspetivas de Popper e de T. S. Kuhn
- Discutir criticamente as posições de Popper e de Kuhn.

Tema IV: As dimensões da ação Humana

4.1. A dimensão estética — análise e compreensão da experiência estética [Filosofia da Arte]

- A criação artística e a obra de arte
- O problema da definição de arte.
- Teorias essencialistas
- Teorias não essencialistas

4.2 A dimensão religiosa — análise e compreensão da experiência religiosa [Filosofia da Religião]

- Religião, razão e fé
- O problema da existência de Deus: Argumentos sobre a existência de Deus: cosmológico e teleológico (Tomás de Aquino); argumento ontológico (Anselmo).
- O fideísmo de Pascal
- O argumento do mal para a discussão da existência de Deus (Leibniz).

4.3. Temas/problemas da cultura científico- tecnológica, de arte e de religião (Ensaio Filosófico)

Aulas previstas 1.º S: 49

Aulas previstas 2.º S: 48

Educação Física

Domínios

Conhecimentos

Conhecer os métodos e meios de treino mais adequados ao desenvolvimento ou manutenção das diversas capacidades motoras.

Conhecer e interpretar os fatores de saúde e risco associados à prática das atividades físicas utilizando esse conhecimento de modo a garantir a realização de atividade física em segurança, nomeadamente: Dopagem e riscos de vida e/ou saúde; Doenças e lesões; Condições materiais, de equipamentos e de orientação do treino.

Atividades Físicas

Jogos Desportivos Coletivos – Basquetebol, Corfebol e Voleibol ; Ginástica Acrobática.; Dança (Aeróbica); Raquetas – Ténis. Opcionalmente poderá ser abordado Atividades de Ar Livre - Orientação e Passeio Pedestre.

Aptidão Física

Desenvolvimento das capacidades motoras condicionais e coordenativas;
FITescola: resistência, força, flexibilidade, composição corporal.

Aulas previstas 1.º S:47

Aulas previstas 2.º S:45

Desenho A

Domínio / Tema / Módulo / Competência / Organizador

Promoção e utilização do desenho e dos meios de representação, como instrumentos de conhecimento e interrogação face à realidade experienciada pelo aluno.

Domínios	
<u>D1 - APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO</u>	
<ul style="list-style-type: none"> ❖ Desenvolver a capacidade de observação e de análise através da prática regular, diferentes formas de registo (esquisto, desenho de viagem e diário gráfico); ❖ Aprofundar os conhecimentos sobre os principais elementos da linguagem visual: forma, cor e luz, espaço e volume, movimento e tempo. 	
<u>D2 - INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO</u>	
<ul style="list-style-type: none"> ❖ Seleciona diferentes modos de registo - traço, mancha e técnica mista, demonstrando cada vez, maior domínio técnico e intenção expressiva nos trabalhos realizados; ❖ Demonstra um crescente domínio na aplicação dos elementos da linguagem visual — forma, cor e luz, espaço, volume, movimento, textura, escala, ritmo, equilíbrio — na criação de desenhos e imagens inspiradas em situações reais ou imaginadas. 	
<u>D3 - EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO</u>	
<ul style="list-style-type: none"> ❖ Aprofunda o estudo da forma — proporção, transformação e variação — em diferentes contextos, desenvolvendo a capacidade de registar o seu movimento e expressão; ❖ Demonstra progressos no domínio do desenho à mão livre da representação do espaço, de acordo com os sistemas de representação convencionais. 	
Aulas previstas 1.º S: 77 aulas	Aulas previstas 2.º S: 78 aulas

Matemática A	
<u>Domínio / Tema</u>	
<p>Geometria</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Trigonometria ● Produto Escalar <p>Matemática Discreta</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Contagem ● Sucessões <p>Funções</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Funções ● Cálculo diferencial 	
Aulas previstas 1.º S: 82	Aulas previstas 2.º S: 73

Geometria Descritiva A
<u>Domínio</u>
D1 - Tradução gráfica dos dados
D2 - Processo de resolução
D3 - Apresentação gráfica da solução

Tema

2. REPRESENTAÇÃO DIÉDRICA

- 2.7. Paralelismo e Perpendicularidade entre retas e planos
- 2.12. Métodos Geométricos Auxiliares II: Rebatimento de planos não- -projetantes
- 2.13. Figuras planas III
- 2.14. Sólidos III
- 2.15. Sombras
- 2.16. Secções
- 2.17. Interseções de retas com sólidos
- 3.1. Introdução à Representação Axonométrica
- 3.2. Axonometrias Oblíquas ou Clinogonais: Cavaleira e Planométrica
- 3.3. Axonometrias Ortogonais: Trimetria, Dimetria e Isometria
- 3.4. Representação Axonométrica de formas tridimensionais

Competências

A - Linguagens e textos; B - Informação e comunicação; C - Raciocínio e resolução de problemas; D - Pensamento crítico e pensamento criativo; E - Relacionamento interpessoal; F - Desenvolvimento pessoal e autonomia; G - Bem-estar, saúde e ambiente; H - Sensibilidade estética e artística; I - Saber científico, técnico e tecnológico; J - Consciência e domínio do corpo.

Aulas previstas 1.º S: 98

Aulas previstas 2.º S: 92

História da Cultura e das Artes

Módulo 0 - Criatividade e ruturas

Síntese 1: A criação artística: criatividade e imaginação

Síntese 2: As linguagens das artes: disciplinas e técnicas artísticas

Módulo 6 - A CULTURA DO PALCO

Muitos palcos, um espetáculo

Tempo: A Europa, da Guerra dos Trinta Anos (1618) ao final do reinado de Luís XIV (1715).

Espaço: A Europa da corte: a vida faustosa nos palácios e o modelo de Versalhes.

Local: Os palcos: a corte, a igreja e a academia.

Síntese 1: Mística e cerimonial religioso.

Síntese 2: A revolução científica: razão, método e experimentalismo.

Biografia: Luís XIV, o «Rei Sol» (1638-1715)

Acontecimento: O Tratado de Utreque (1713).

A arquitetura barroca – arte e retórica.

A escultura barroca sob o signo do *pathos*.

A pintura barroca e o protagonismo da luz.

O caso francês: a oposição Barroco-Classicismo na França do «Rei Sol».

Da Europa para o mundo.

O Barroco em Espanha, Portugal e Brasil.

Casos práticos:

– A Cerimónia Turca. *O Burguês Fidalgo*, Molière e Lully, 1670.

– *Trono de S. Pedro*, Bernini, Basílica de S. Pedro, Vaticano, 1657-1666.

– O Real Edifício de Mafra, João Frederico Ludovice, 1717-1730/1737.

– Igreja de S. Francisco, Porto, séculos XIV-XVIII.

Módulo 7 - A CULTURA DO SALÃO

Das «revoluções» à Revolução

Tempo: Da morte de Luís XIV (1715) à Batalha de Waterloo (1815).

Espaço: A Europa da Revolução.

Local: O «salão» e o papel dinamizador da mulher culta.

Síntese 1: As Luzes: ruturas culturais e científicas.

Síntese 2: Da festa galante à festa cívica.

Biografia: O filósofo Jean-Jacques Rousseau (1712-1778).

Acontecimento: Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão (1789).

A estética do Iluminismo: da erosão do Barroco ao intimismo Rococó.

O Rococó e a intimidade galante.

Da Europa para o mundo: a dialética Barroco/Rococó em Portugal e Espanha.

O Neoclassicismo: o regresso à ordem. O academismo na pintura e na escultura.

O Neoclassicismo em Portugal.

Casos práticos:

– *As Bodas de Fígaro*, o Final, Mozart, 1786.

– Uma cómoda «Estilo Luís XV».

– *A Morte de Marat*, Jacques-Louis David, 1793.

– O urbanismo da Baixa pombalina, Eugénio dos Santos, 1758.

Módulo 8 - A CULTURA DA GARE

A velocidade impõe-se

Tempo: Da Batalha de Waterloo (1815) à Exposição dos *Fauves* (1905): a Europa das linhas férreas.

Espaço: O domínio das linhas férreas e as indústrias.

Local: A gare, espaço de confluências e de divulgação.

Síntese 1: O indivíduo e a Natureza. A Natureza como refúgio.

Síntese 2: Nações e utopias: emergência da crítica social e política de Oitocentos.

Biografia: O engenheiro Gustave Eiffel (1832-1923).

Acontecimento: A I Exposição Universal (Londres, 1851): a apologia da máquina, do ferro e das novas tecnologias.

O Romantismo: o passado enquanto refúgio.

A arquitetura revivalista: do restauro à invenção.

A arte romântica: o triunfo da emoção.

Aspetos do Romantismo em Portugal.

O Realismo: um novo olhar sobre o real.

O Impressionismo: a captação das sensações óticas. Para além do Impressionismo: o Neoimpressionismo e o Pós-Impressionismo.

A pintura e a escultura em Portugal na segunda metade do século XIX.

A Europa ao redor de 1900: a arquitetura do ferro e a Arte Nova.

A arquitetura do ferro e a Arte Nova em Portugal.

Casos práticos:

– A ópera *Tristão e Isolda*, Richard Wagner, 1857-1859. *Prelúdio* (Ato 1) e *Liebestod*, a *Morte de Isolda* (Ato 3, Cena 3).

– O Palácio da Pena (1838-1868/1885): a arquitetura romântica e a sedução do «manuelino».

– *Italian Family in Ferryboat Leaving Ellis Island*, Lewis Hine, 1905.

– Ponte D. Maria Pia, Théophile Seyrig, Porto, 1876-1877.

Módulo 9 - A CULTURA DO CINEMA

A euforia das invenções

Tempo: Da Exposição dos *Fauves* (1905) à viragem dos anos 1960: da Europa para a América.

Espaço: Dos conflitos à escala mundial, à intensificação do diálogo entre a Europa e os Estados Unidos da América.

Local: O cinema: o triunfo do sonho e do mito.

Síntese 1: O Homem psicanalisado: o contributo de Freud e da arte na procura do «eu».

Síntese 2: Ruturas: autoritarismos e nacionalismos, os horrores da época. A vertigem das novas linguagens artísticas.

Biografia: O *Charlot* (1914-1936) de Charles Chaplin. Um ícone do cinema: o vagabundo, a liberdade e a crítica social.

Acontecimento: Alexander Fleming e a descoberta da penicilina (1928): o recuo da morte, mais tempo com qualidade e usufruto da vida.

As grandes ruturas: criar é provocar.

O início do século XX sob o signo da provocação: o tempo das «vanguardas».

O Fauvismo e a autonomia da cor.

O Expressionismo e a capacidade expressiva das formas: os grupos *Die Brücke* e *Der Blaue Reiter*.

O Dadaísmo: provocação, *nonsense* ou «antiarte».

Os caminhos da abstração formal: o Cubismo e a revolução da forma e do espaço.

O Futurismo: a exaltação da máquina e a «poética» da velocidade.

As vanguardas russas: o Cubo-Futurismo, o Suprematismo e o Construtivismo.

O Neoplasticismo: a obra de arte puramente plástica.

A arte entre as Guerras Mundiais: da «arte degenerada» à arte oficial dos regimes totalitários.

O Surrealismo: o regresso do mundo visível (psicanálise, sonho e figuração plástica).

O Neorrealismo: do muralismo mexicano ao propagandismo soviético.

O pós-guerra e a pulverização dos caminhos artísticos: Europa e Estados Unidos.

A Escola de Nova Iorque: do Expressionismo Abstrato à «Pintura em Campo de Cor».

O Informalismo europeu: Pintura Matérica, Arte Bruta, Tachismo e Espacialismo.

O Modernismo na arquitetura e no design: Frank Lloyd Wright e os fundamentos do Organicismo.

Walter Gropius e a escola Bauhaus.

Le Corbusier e o Funcionalismo.

A *Art Déco*: expressão da vida moderna nos «loucos anos 1920».

Os mestres do Modernismo: o Estilo Internacional e a «Carta de Atenas».

A arte e a arquitetura portuguesas até aos anos 1960.

Casos práticos:

– *Guernica*, Pablo Picasso, 1937.

– *Os Ballets Russes*, Serguei Diaghilev, 1909-1929.

– *Ultimatum futurista às gerações portuguesas do século XX*, 1.ª Conferência Futurista, Almada Negreiros, 1917.

– *A Partida dos Emigrantes*, Almada Negreiros, 1948.

Módulo 10 - A CULTURA DO ESPAÇO VIRTUAL

O fenómeno da globalização

Tempo: O mundo global (1960-2000): a atividade humana regulada pela tecnologia, pela publicidade e pelo consumo.

Espaço: O processo de globalização: os *mass media*, a «aldeia global» e a cultura do «espaço virtual».

Local: A internet: vulgarização, massificação, divulgação e receção do conhecimento.

Síntese 1: O corpo e as novas linguagens: *body art* ou o corpo como aglutinador da cultura e das artes.

Síntese 2: O consumo: «Eu compro, logo existo».

Biografia: Autobiografia: o aluno como ser crítico e agente social.

Acontecimento: A chegada do Homem à Lua (1969): a ficção torna-se realidade.

A arte enquanto processo: criar é agir.

A vida quotidiana como meio de expressão: Novo Realismo, *Pop Art* e Hiper-Realismo.

Novas abstrações: Arte Cinética e *Op Art*, sob o signo dos efeitos dinâmicos e das ilusões óticas.

A arte-acontecimento: *happening*, *performance* e «instalação».

Pólos da criação contemporânea: Arte Minimal, Arte Conceptual e «artes da terra» (*Land Art*).

As últimas décadas do século XX: o Pós-Modernismo.
Para além do Funcionalismo: os caminhos da arquitetura.
Vias de expressão da arte e da arquitetura portuguesas.
Casos práticos:
– *Coca-Cola*, Andy Warhol, 1960.
– *Café Müller*, Pina Bausch, 1978.
– *Memory Foundations, master plan* do World Trade Center, Daniel Libeskind, Nova Iorque, EUA, 2003.
– *Casa da Música*, Rem Koolhaas, Porto, 1999-2005.

Aulas previstas 1.º S: 94

Aulas previstas 2.º S: 92

Economia A

Domínios

D1 - Aquisição de conhecimentos e competências

D2 - Resolução de problemas / Trabalho prático

D3 - Terminologia e comunicação (oral e escrita)

Temas

Tema 8 – Os agentes económicos e o circuito económico

8.1 O circuito económico

8.2 O equilíbrio entre recursos e empregos

Tema 9 – A Contabilidade Nacional

9.1 A Contabilidade Nacional – noção e objetivos

9.2 Os conceitos necessários à Contabilidade Nacional

9.3 Óticas de cálculo do Produto

9.4 Limitações e insuficiências da Contabilidade Nacional

Tema 10 – As relações económicas com os Resto do Mundo

10.1 As relações económicas internacionais

10.2 A balança de pagamentos

10.3 A balança corrente

10.4 A balança de capital

10.5 A balança financeira

10.6 Alguns indicadores do comércio internacional de bens

10.7 As políticas comerciais

10.8 A Organização Mundial do Comércio

Tema 11 – A intervenção do Estado na Economia

11.1 O setor público em Portugal

11.2 A intervenção do Estado na atividade económica – finalidades e instrumentos de intervenção

11.3 O Orçamento do Estado

11.4 As políticas económicas e sociais do Estado

Tema 12 - A economia portuguesa no contexto da União Europeia

12.1 A integração económica — noção e formas de integração

12.2 As principais etapas da construção europeia

12.3 As instituições da União Europeia

12.4 O orçamento da União Europeia e as políticas comunitárias

12.5 Alguns problemas e desafios que se colocam à União Europeia

Aulas previstas 1.º S: 98

Aulas previstas 2.º S: 92

Geografia A

Tema

TEMA II – OS RECURSOS NATURAIS DE QUE A POPULAÇÃO DISPÕE: USOS, LIMITES E POTENCIALIDADES

SUBTEMA: OS RECURSOS MARÍTIMOS (CONTINUAÇÃO)

- . Relacionar a posição geográfica dos principais portos nacionais com a direção dos ventos, das correntes marítimas, as características da costa e do relevo do fundo marinho.
- . Distinguir os principais tipos de pesca.
- . Relacionar a pressão sobre o litoral com a necessidade do desenvolvimento sustentado das atividades de lazer e de exploração da natureza, apresentando casos concretos reportados em fontes diversas.

- . Aplicar as Tecnologias de Informação Geográfica, descrever e compreender a exploração dos recursos naturais, concretamente os marítimos.
- . Discutir a situação atual da atividade piscatória.
- . Equacionar a importância da Zona Económica Exclusiva, identificando recursos e medidas no âmbito da sua gestão e controlo.
- . Construir um quadro de possibilidades sobre a exploração sustentável dos recursos marítimos, evidenciando reflexão crítica e argumentação fundamentada.

TEMA III – OS ESPAÇOS ORGANIZADOS PELA POPULAÇÃO

SUBTEMA: OS ESPAÇOS RURAIS EM MUDANÇA

- . Descrever a distribuição de diferentes variáveis que caracterizam as regiões agrárias, relacionando-as com fatores físicos e humanos.
- . Analisar os principais constrangimentos ao desenvolvimento da agricultura portuguesa no domínio da produção, da transformação e da comercialização dos produtos, relatando exemplos concretos de deficiências estruturais do setor.
- . Equacionar os desafios que a concorrência internacional e a PAC colocam à modernização do setor.
- . Aplicar as Tecnologias de Informação Geográfica, para analisar as alterações no espaço rural.
- . Equacionar oportunidades de desenvolvimento rural, relacionando as potencialidades de aproveitamento de recursos endógenos com a criação de polos de atração e sua sustentabilidade.
- . Divulgar exemplos concretos de ações que permitam a resolução de problemas ambientais e de sustentabilidade - no espaço rural ou urbano, próximo do aluno, revelando capacidade de argumentação e pensamento crítico.

SUBTEMA: AS ÁREAS URBANAS: DINÂMICAS INTERNAS

- . Analisar padrões de distribuição espacial das diferentes áreas funcionais, realçando as heterogeneidades no interior das cidades de diferente dimensão e em contexto metropolitano e não metropolitano, em resultado da expansão urbana recente, sugerindo hipóteses explicativas.
- . Aplicar as Tecnologias de Informação Geográfica, para analisar as alterações nos processos de expansão urbana.
- . Relacionar a evolução da organização interna da cidade com o desenvolvimento das acessibilidades e das alterações dos usos e valor do solo, analisando informação de casos concretos a diferentes escalas.
- . Investigar as principais componentes da paisagem urbana, nomeadamente as ambientais e sociais, que condicionam o bem-estar e a qualidade de vida nas cidades portuguesas.
- . Divulgar exemplos concretos de ações que permitam a resolução de problemas ambientais e de sustentabilidade - no espaço rural ou urbano, próximo do aluno, revelando capacidade de argumentação e pensamento crítico.

SUBTEMA: A REDE URBANA E AS RELAÇÕES CIDADE CAMPO

- . Analisar as principais relações entre espaços urbano e rural, assim como os processos de relação hierárquica entre cidades e os de complementaridade e cooperação.
- . Caracterizar a hierarquização da rede urbana portuguesa, tendo em conta a diversidade e a importância das funções dos aglomerados urbanos.
- . Analisar os principais atributos da rede urbana nacional, comparando-a com a de outros países da União Europeia.
- . Apresentar diferentes hipóteses de articulação da rede urbana portuguesa, consultando instrumentos de ordenamento do território.
- . Aplicar as Tecnologias de Informação Geográfica, para analisar as alterações nos processos de expansão urbana.
- . Analisar casos de reconfiguração territorial a partir de parcerias territoriais e/ou do aparecimento de novos agentes territoriais.

TEMA IV – A POPULAÇÃO, como se movimenta e comunica

SUBTEMA: A DIVERSIDADE DE MODOS DE TRANSPORTE E A DESIGUALDADE ESPACIAL DAS REDES

- . Avaliar a competitividade dos diferentes modos de transporte, de acordo com a finalidade, e o papel das redes de transportes e telecomunicações no desenvolvimento, a diferentes escalas de análise.
- . Relacionar a organização espacial das principais redes de transporte com a distribuição da população e do tecido empresarial.
- . Aplicar as Tecnologias de Informação Geográfica, para analisar as redes de transportes.
- . Evidenciar a importância da inserção das redes de transporte nacionais nas redes europeias e transcontinentais, refletindo sobre a posição de Portugal no espaço europeu e atlântico.
- . Emitir opiniões sobre casos concretos da importância dos transportes para a sustentabilidade da qualidade de vida das populações.

SUBTEMA: A REVOLUÇÃO DAS TELECOMUNICAÇÕES E O SEU IMPACTE NAS RELAÇÕES INTERTERRITORIAIS

- . Interpretar o padrão de distribuição das redes de telecomunicações através da análise de mapas (em formato analógico e/ou digital).
- . Aplicar as Tecnologias de Informação Geográfica, para analisar as redes de transportes e telecomunicações.
- . Equacionar oportunidades criadas pelas TIC na organização espacial das atividades económicas e no incremento das relações interterritoriais.
- . Emitir opiniões sobre casos concretos da importância das telecomunicações para a sustentabilidade da qualidade de vida das populações.
- . Propor ações de sensibilização relativas ao uso ético das telecomunicações.

TEMA V – A integração de Portugal na União Europeia: novos desafios, novas oportunidades

SUBTEMA: OS DESAFIOS PARA PORTUGAL DO ALARGAMENTO DA UNIÃO EUROPEIA E AS REGIÕES PORTUGUESAS NO CONTEXTO DAS POLÍTICAS DA UNIÃO EUROPEIA

- . Reconhecer as principais etapas da construção da União Europeia, analisando fontes diversas.
- . Apontar as principais disparidades regionais de desenvolvimento em Portugal e na União Europeia.
- . Debater as prioridades da política ambiental da União Europeia.
- . Relacionar a localização dos principais espaços de proteção ambiental e o seu contributo para o equilíbrio sustentável de ordenamento do território.
- . Emitir opinião sobre atuações concretas que potenciem a posição relativa de Portugal na Europa e no Mundo em resultado das dinâmicas políticas e económicas da União Europeia e do processo de desenvolvimento da globalização.

SUBTEMA: A VALORIZAÇÃO AMBIENTAL EM PORTUGAL E A POLÍTICA AMBIENTAL COMUNITÁRIA

- . Analisar a evolução das políticas nacionais e as ações da União Europeia, entre outras entidades não europeias, em matéria ambiental.
- . Identificar as principais áreas protegidas em Portugal, interpretando mapas (em formato analógico e/ou digital).
- . Debater as prioridades da política ambiental da União Europeia.
- . Relacionar a localização dos principais espaços de proteção ambiental e o seu contributo para o equilíbrio sustentável de ordenamento do território.
- . Emitir opinião sobre atuações concretas que potenciem a posição relativa de Portugal na Europa e no Mundo em resultado das dinâmicas políticas e económicas da União Europeia e do processo de desenvolvimento da globalização.

Educação Moral e Religiosa Católica

Tema/ Unidades Letivas

Unidade Letiva 1

Ciência e Religião

Unidade Letiva 2

Valores e Ética do Cuidado

Unidade Letiva 3

A civilização do Amor

Unidade Letiva 4

Religião diversidade e Encontro

Aulas previstas 1.º S: 17

Aulas previstas 2.º S: 16